

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE13)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE13)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	83427	40,2	34
Dengue	1414530	680,9	28,6
Total	1497957	721	28,9

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 10 e 13 de 2025.

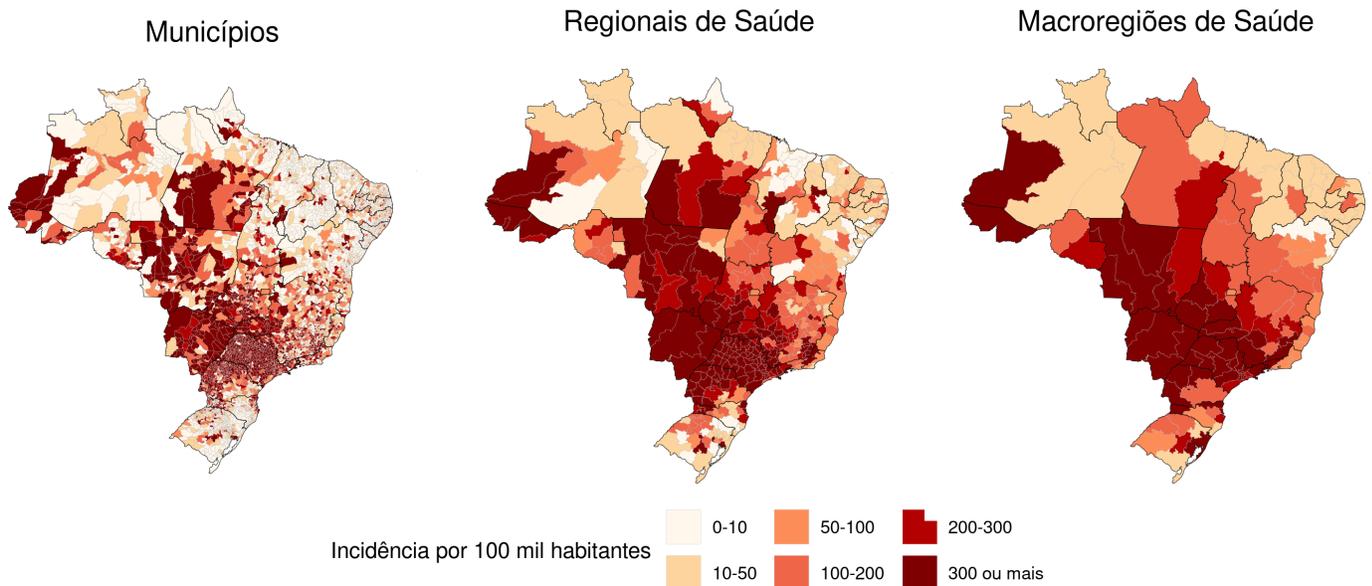


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 10 - 13 de 2025

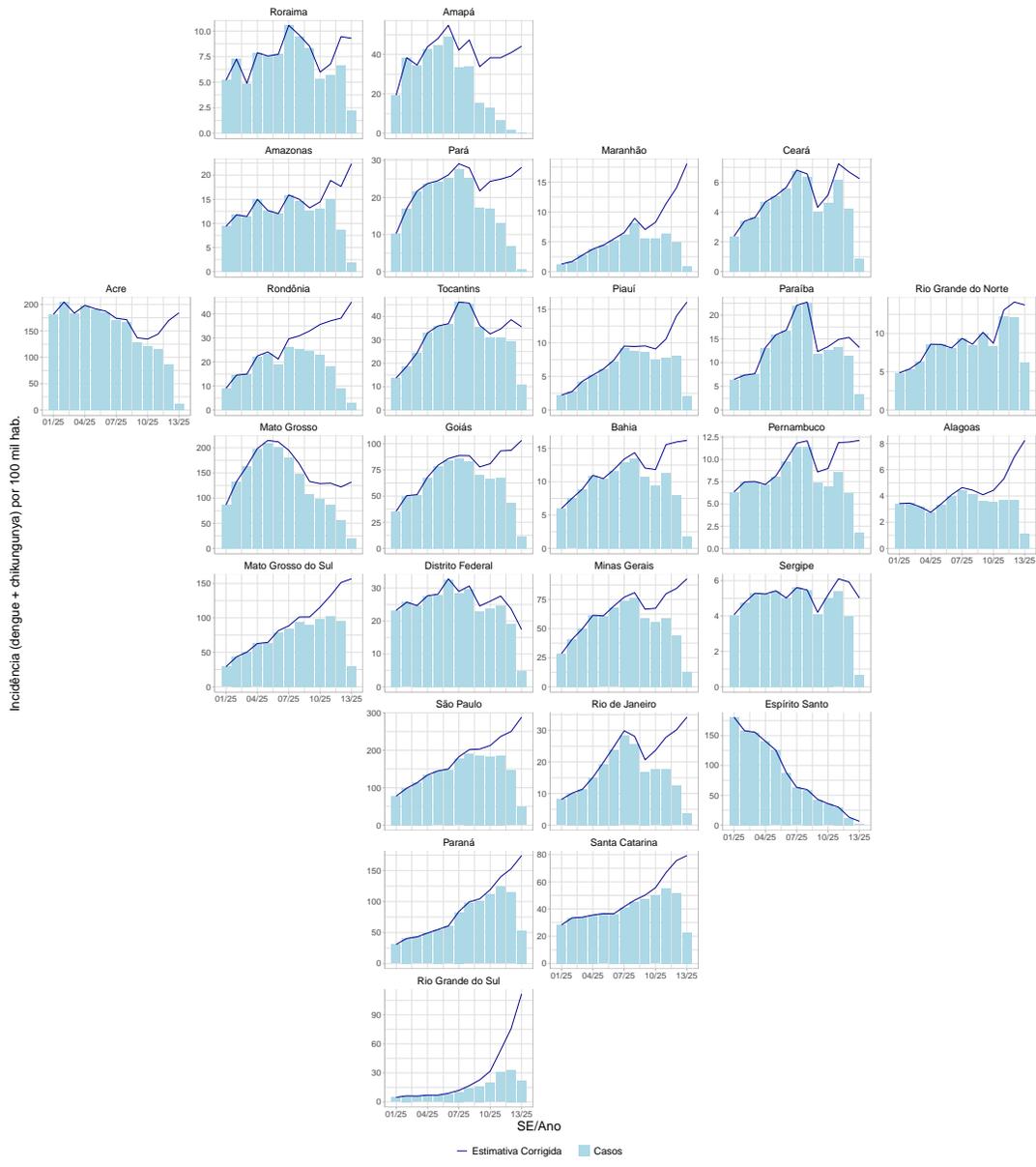


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

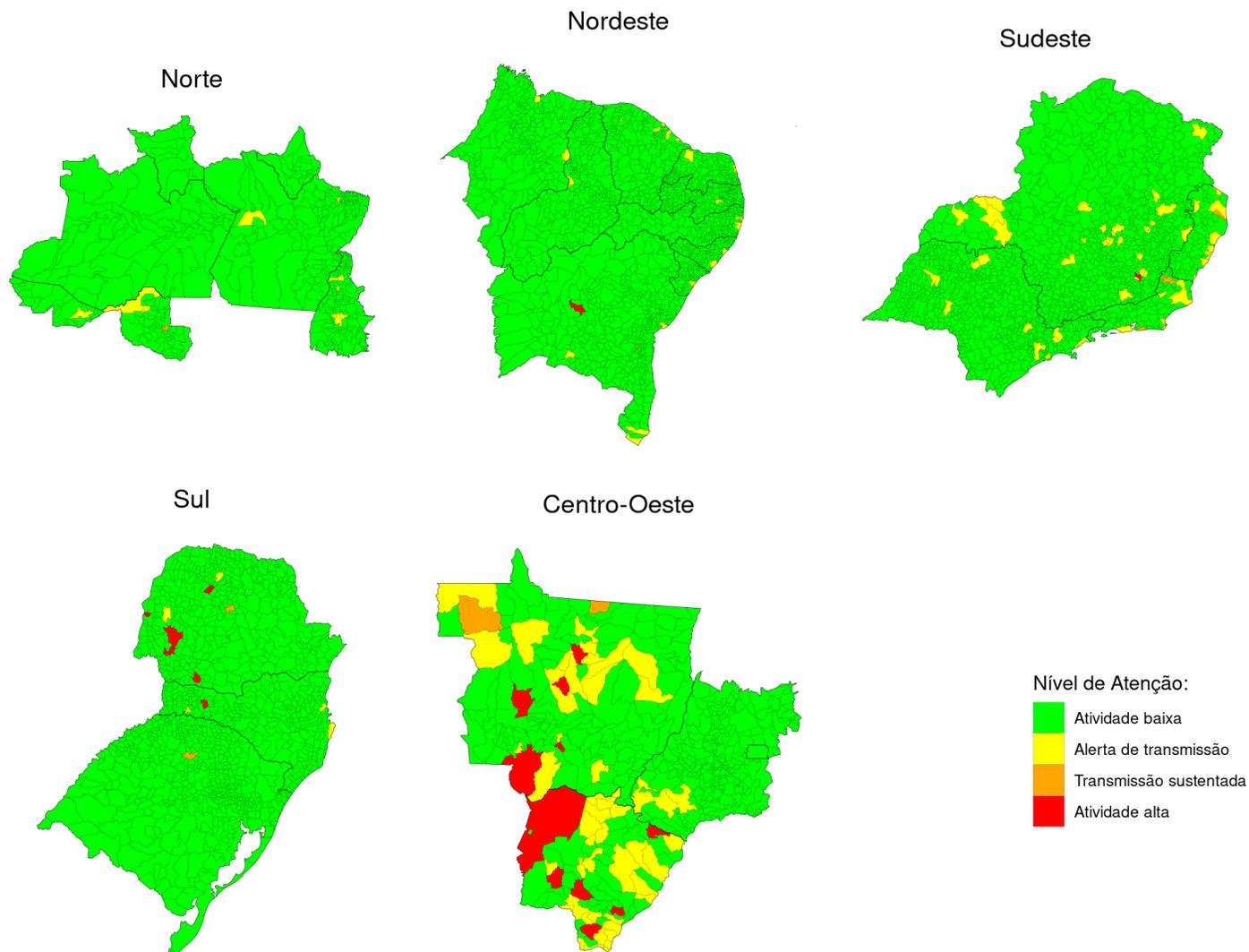


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 13 de 2025

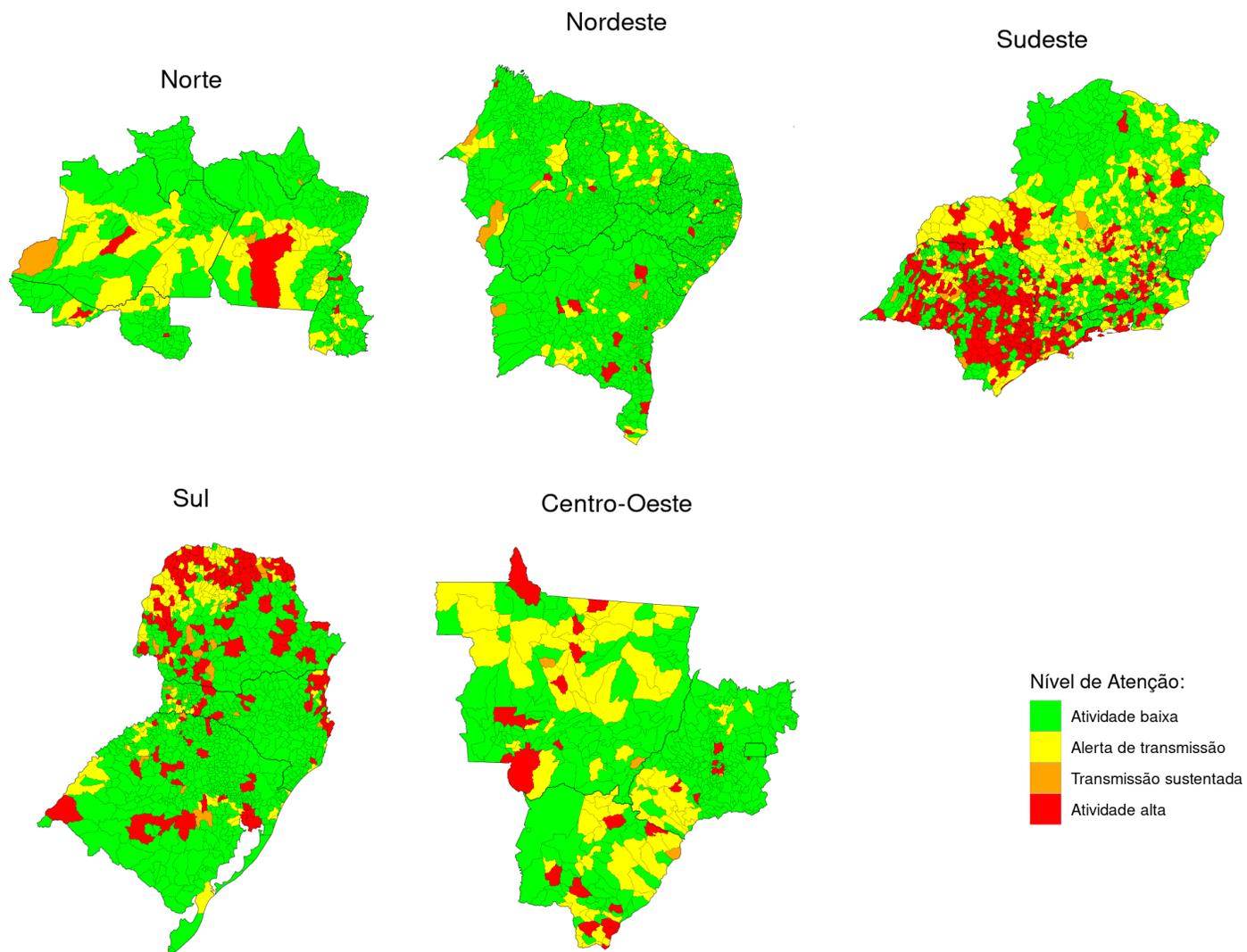


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 13 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 13, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Xanxerê	SC	50998	Xanxerê	2	1285	2520	baixa
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	23	588	168	baixa
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	34	494	1127	baixa
Engenheiro Beltrão	PR	12444	11ª RS Campo Mourão	6	362	2909	média
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	87	248	572	baixa
Capitão Leônidas Marques	PR	14644	10ª RS Cascavel	22	178	1216	baixa
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	6	130	1651	baixa
Mercedes	PR	5945	20ª RS Toledo	10	110	1850	média
Amambai	MS	38251	Dourados	13	86	225	média
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	18	83	99	média
Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	3	80	85	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	4445	21508	176	média
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	1586	8836	629	média
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	1004	4090	349	média
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	110	3594	463	média
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	10	3308	397	baixa
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	22	3142	1289	média
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	102	2982	1210	média
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	524	2290	2107	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	122	2272	907	baixa
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	972	2194	854	baixa
Santana de Parnaíba	SP	163348	Rota dos Bandeirantes	127	2172	1330	média
Uberaba	MG	359090	Uberaba	99	2009	559	média
Taboão da Serra	SP	283419	Mananciais	138	1908	673	baixa
Américo Brasiliense	SP	31996	Central do DRS III	224	1777	5554	baixa
Sertãozinho	SP	127670	Horizonte Verde	165	1772	1388	baixa
Goiânia	GO	1414483	Central	202	1764	125	média
Santa Bárbara d'Oeste	SP	183447	Região Metropolitana de Campinas	9	1734	946	média
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	149	1728	398	baixa
Paraty	RJ	50592	Baía da Ilha Grande	1	1422	2811	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	453	1352	20	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Sinop	MT	199698	Teles Pires	112	344	172	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	42	246	78	média
Cáceres	MT	92639	Oeste Matogrossense	18	103	111	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	26	81	85	baixa
Ubá	MG	98705	Ubá	7	54	55	média
Cassilândia	MS	20951	Três Lagoas	15	44	210	média
Ivinhema	MS	29890	Dourados	21	41	137	baixa
Bonito	MS	25185	Campo Grande	11	37	147	média
Brotas de Macaúbas	BA	12467	Ibotirama	1	12	96	média
Dengue							
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	1220	3883	816	média
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	682	2366	337	baixa
Marília	SP	238605	Marília	1026	2321	973	média
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	318	2282	1007	média
Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	0	1511	205	baixa
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	1016	1485	205	média
Bauru	SP	388686	Bauru	709	1346	346	baixa
Itu	SP	176548	Sorocaba	132	1016	576	baixa
Assis	SP	100447	Assis	219	832	828	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	440	830	388	média
Joinville	SC	617979	Nordeste	440	765	124	média
Catanduva	SP	114953	Catanduva	89	651	566	média
Birigui	SP	118365	Consórcios do DRS II	148	568	480	média
Matão	SP	77149	Norte do DRS III	274	554	718	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	16	543	174	média
Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	225	477	190	média
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	226	459	80	média
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	100	453	156	média
Barretos	SP	119427	Norte - Barretos	130	449	376	média
Sumaré	SP	294128	Região Metropolitana de Campinas	11	448	152	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Ivaiporã	PR	32604	22ª RS Ivaiporã	60	323	991	baixa
Carazinho	RS	60983	Região 17 - Planalto	0	202	330	baixa
Guarantã do Norte	MT	36190	Vale do Peixoto	9	172	475	média
Itaperuna	RJ	99300	Noroeste	0	80	81	média
Aripuanã	MT	24499	Noroeste Matogrossense	0	76	308	média
Presidente Médici	RO	19316	Central	2	71	368	baixa
Maricá	RJ	223938	Metropolitana II	0	61	27	média
Jaguaré	ES	28911	Norte	9	27	93	média
Apuarema	BA	6900	Jequié	7	7	101	baixa
Dengue							
Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	6	1922	384	média
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	64	1440	60	média
Balsas	MA	100257	Balsas	0	604	602	média
Nova Friburgo	RJ	204625	Serrana	1	475	232	baixa
Atalaia do Norte	AM	15440	Alto Solimões	6	352	2283	baixa
Araxá	MG	116561	Araxá	0	300	258	média
Betim	MG	428956	Betim	75	297	69	média
Recife	PE	1494586	Recife	49	241	16	média
Itanhangá	MT	6723	Teles Pires	1	225	3347	média
Nova Granada	SP	19358	São José do Rio Preto	7	180	932	média
Itacemópolis	SP	21768	Limeira	0	176	809	média
Álvares Machado	SP	27361	Alta Sorocabana	7	174	636	média
Piracaia	SP	29876	Bragança	6	166	556	média
Luís Eduardo Magalhães	BA	108271	Barreiras	0	141	130	baixa
Cravinhos	SP	33252	Aquífero Guarani	6	137	412	baixa
Pindamonhangaba	SP	164932	Vale do Paraíba/Região Serrana	0	116	70	média
Getulina	SP	10011	Lins	0	116	1159	baixa
Conceição do Coité	BA	70202	Serrinha	1	115	164	baixa
Duartina	SP	12329	Bauru	2	104	844	baixa
São Luís do Quitunde	AL	30922	2ª Região de Saúde	0	102	331	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.